

REPRODUÇÃO / ARMAC



O benefício será pago via Pix a quem comprovar as perdas

Governo pagará subvenção via Pix a produtores de cana do Nordeste

O governo federal publicou nesta terça-feira (11) o decreto que regulamenta o pagamento de subvenção aos produtores independentes de cana-de-açúcar do Nordeste que tiveram prejuízos econômicos por conta do tarifaço dos Estados Unidos, ainda no ano passado, ou com adversidades climáticas na safra 2025/26. A subvenção, de até R\$ 270 milhões, foi autorizada pela Medida Provisória 1.374/2026, de 30 de junho. O objetivo é preservar a renda, a produção e os empregos no setor sucroenergético. O benefício será pago via Pix a quem comprovar as perdas e atender os critérios de enquadramento. O decreto 13.092/2026, publicado nesta terça-feira, diz que a subvenção será de R\$ 12 por tonelada de cana-de-açúcar comercializada, consideradas as operações da safra 2025/26, de 1º de agosto de 2025 a 31 de julho de 2026.

Produção de caju

Produtores interessados em cajucultura puderam acompanhar novas técnicas e trocar experiências durante o Caju Conecta, evento itinerante realizado no Vale do Guaribas, no estado do Piauí. Essa edição foi promovida pela Associação de Produtores de Cajuína do Piauí (Procajuína) e pela Central de Cooperativas de Cajucultores do Estado do Piauí (Cocajupi), com a participação de representantes dos estados do Rio Grande do Norte, Bahia, Ceará e Roraima. Evento é realizado anualmente desde 2023.

DIVULGAÇÃO



Evento itinerante trocou técnicas e experiências da cajucultura

Decreto regulamenta subvenção no Nordeste

Foi publicado no Diário Oficial da União (DOU), o Decreto nº 13.092, que autoriza a concessão de subvenção econômica a produtores independentes de cana-de-açúcar da Região Nordeste que tenham sofrido prejuízos econômicos em decorrência da tributação adicional sobre exportações brasileiras imposta pelos Estados Unidos ou de eventos climáticos extremos na safra 2025/2026. A medida prevê recursos de até R\$ 270 milhões. A subvenção corresponderá a R\$ 12 por tonelada de cana-de-açúcar comercializada na safra 2025/2026.

Ferramenta para cálculo de cobranças

A Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Pernambuco (OAB-PE) lançou uma ferramenta digital para auxiliar profissionais na definição dos valores cobrados por serviços jurídicos. A Calculadora de Honorários usa como base a Tabela da OAB-PE e está disponível no site da entidade e no Conecta OAB-PE. A solução permite estimativas padronizadas. A ferramenta facilita a consulta dos valores previstos.

Reciclagem

Um espaço de reciclagem na Paraíba, iniciou uma parceria com a Coopercore – Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Materiais Recicláveis de Cabedelo/PB. O acordo amplia o recebimento de latas de aço no estado. Criada em 2022, a cooperativa reúne oito cooperados e atende Cabedelo de segunda a sexta-feira, com apoio da prefeitura.

Fraude

A Polícia Federal deflagrou a Operação Voto Lacrado para apurar possível corrupção eleitoral nas eleições municipais de 2024. A investigação começou após a apreensão de R\$ 100 mil em um carro abordado em Pernambuco. A PF cumpre três mandados de busca em Tupanatinga, Garanhuns e Petrolina, com foco em documentos.

Emergência

A Prefeitura de Salvador estendeu por 90 dias o decreto que reconhece situação de emergência nas áreas litorâneas de São Tomé de Paripe, no Subúrbio Ferroviário. A medida foi publicada em 10 de agosto e mantém ações de monitoramento e prevenção. O caso envolve danos ambientais causados pelo derramamento de produtos químicos.

Investigação

O Ministério Público do RN e forças que integram o Gaesf deflagraram a Operação Barão do Trigo para apurar suspeitas de sonegação e lavagem de dinheiro no Rio Grande do Norte. A iniciativa cumpre medidas judiciais contra investigados e empresas. O trabalho busca reunir provas sobre a origem dos recursos, identificar os envolvidos.

Ação da polícia

Uma ação conjunta retirou câmeras de vigilância instaladas sem autorização em postes da rede elétrica de Maceió. A operação ocorreu em pontos da capital alagoana após a identificação dos equipamentos. A instalação irregular pode causar riscos à rede e comprometer a segurança. Os aparelhos foram removidos pelas equipes responsáveis.

Clima

A falta de chuvas no Alto Sertão de Sergipe reduziu em 90% a produção de milho em Santa Rosa do Ermírio, em Poço Redondo. A queda afeta a alimentação do gado e eleva os gastos com insumos e transporte de água. O local produz cerca de 250 mil litros de leite por dia. A estimativa é de redução de até 20% no volume.

REPRODUÇÃO



Alagoas aparece ao lado de Pernambuco entre os estados com maiores taxas

Economia de Alagoas supera a média do Nordeste

Projeção prevê alta de 1,7% de 1,2% em 2027 para o PIB do estado

Alagoas deve registrar crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 1,7% em 2026 e de 1,2% em 2027, segundo projeções do Departamento Econômico do Santander. As taxas ficam acima das médias previstas para o Nordeste, de 1,6% e 1%, e para o Brasil em 2027, de 1%. O levantamento usa dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) até 2023 e estimativas para 2024 a 2027.

Os dados indicam expansão nos três principais setores da economia estadual: serviços, indústria e agropecuária. Em 2023, os serviços respondiam por 53% do PIB alagoano e a agropecuária, por 21,4%, segundo as informações usadas pelo banco. A indústria também aparece com taxas positivas nas estimativas.

O setor de serviços deve avançar 1,9% em 2026 e 1,1% em 2027. A atividade tem influência dos serviços prestados às famílias e do mercado de trabalho. O Santander prevê desaceleração no segmento, acompanhando o movimento esperado para a economia brasileira.

Na indústria, a previsão é de alta de 1,5% em 2026 e de 1% em 2027. As taxas ficam abaixo das estimadas para o Nordeste, mas permanecem

positivas. O estudo aponta que condições financeiras restritivas podem limitar a indústria de transformação.

A agropecuária aparece como um dos principais pontos de diferença de Alagoas em relação ao cenário nordestino. O setor deve crescer 1,2% em 2026 e 1,5% em 2027. Para o Nordeste, o Santander calcula retração de 1,1% neste ano e alta de 0,2% no próximo. No Brasil, a previsão é de estabilidade em 2026 e crescimento de 1% em 2027.

Em 2026, Alagoas aparece ao lado de Pernambuco entre os estados nordestinos com maiores taxas projetadas para a agropecuária. Para 2027, a estimativa alagoana de 1,5% fica atrás apenas da previsão de Pernambuco, de 2%. O resultado tem impacto no estado porque a atividade representava 21,4% do PIB local em 2023, conforme os dados do levantamento.

O estudo também aponta que o Nordeste deve passar por uma desaceleração gradual em 2026 e 2027, depois de registrar crescimento próximo de 3% nos últimos anos. A região deve avançar 1,6% neste ano e 1% no próximo. Entre os fatores de risco citados estão as condições financeiras.